

## GALERIA MILLAN

### NOVA EXPOSIÇÃO DE PAULO PASTA AVANÇA PESQUISA COM A PINTURA ABSTRATA E MARCA VOLTA DO ARTISTA ÀS PAISAGENS DEPOIS DE 30 ANOS

**Mostra inaugura a ampliação da Galeria Millan,  
que passa a ter mais um espaço na Vila Madalena**

Sem fazer uma individual na cidade desde 2012, **Paulo Pasta** exhibe, a partir do dia **12 de novembro**, um amplo conjunto de trabalhos inéditos em São Paulo. Intitulada *Há um fora dentro da gente e fora da gente um dentro*, a mostra marca a inauguração de um novo espaço da **Galeria Millan** na capital paulista, apresenta um grupo de pinturas nas quais o artista alia experimentação, intuição e rigor e traz também a público o seu promissor reencontro com o gênero da paisagem.

Assim como o verso que **Pasta** tomou emprestado do poeta mineiro **Francisco Alvim** para lhe dar título, a mostra promove uma interseção – no caso, entre dois diferentes grupos de obras aparentemente distintas, mas com surpreendentes pontos de contato e identidade. De um lado estão as paisagens, reintegradas novamente ao repertório do pintor após décadas de ausência; de outro, telas abstratas, marcadas por uma intensa e ambígua atmosfera cromática e refinada estrutura geométrica, que são responsáveis por seu inquestionável protagonismo na pintura contemporânea brasileira. Ambas nascem do mesmo interesse pelo fazer pictórico, pela reinvenção do mundo e por uma arte na qual a experiência caminha de mãos dadas com a intuição.

A exposição ocupará simultaneamente os dois endereços da **Millan** na cidade. No espaço tradicional da galeria serão expostas telas de diferentes formatos que fazem parte da persistente pesquisa empreendida por **Pasta** em busca de um equilíbrio rigoroso e delicado entre forma e cor. Mas junto delas será possível ver uma das paisagens produzidas recentemente pelo artista tomando como ponto de partida o entorno de sua cidade natal, Ariranha. No novo **Anexo Millan**, situado a apenas poucos metros de distância da galeria principal, o mesmo processo de fricção estará presente no bloco expositivo. Dedicado às paisagens, o novo espaço abrigará ainda uma enorme tela abstrata. “A ideia é sinalizar que não parei de fazer nada, só acrescentei”, diz o artista, explicando a razão e a estrutura entrelaçada do duplo evento.

É importante ressaltar que as paisagens não são algo novo na trajetória de **Paulo Pasta**. Elas tiveram importância central no início de sua carreira. Foram exatamente os trabalhos nascidos do embate com a paisagem árida das grandes plantações de cana-de-açúcar da região de sua cidade natal que deram corpo a sua primeira exposição, em 1984. Rapidamente, no entanto, seu trabalho se depurou, tornando-se uma complexa e rica estrutura de planos, formas e cores. Só recentemente as lembranças e o desejo de retomar o processo de construção da paisagem foram rebrotando e ganhando espaço em sua labuta diária com os pincéis, de forma tímida porém persistente.

O estopim desse processo foi a leitura de uma biografia de **Van Gogh** e o encanto renovado com o paisagismo do século XIX. O pintor enfatiza que não há nesse processo nenhuma intenção figurativa ou de mimese. São trabalhos que nascem muito mais do ato de pintar do que da natureza em si. O retorno à mesma cena retratada na juventude não decorre de uma relação saudosista, mas de uma íntima conexão da obra com a memória. Ao longo de 26 anos, de 1977 a 2003, ele percorreu rotineiramente, pelo menos uma vez por mês, os cerca de 370 quilômetros que separam São Paulo de Ariranha. “Pintar uma outra paisagem não faria sentido”, diz o artista, explicando que para ele a pintura está ligada ao ato de lembrar. “Minha relação com a pintura é a de uma construção mútua: a memória afeta a minha pintura, e a pintura também me afeta. É algo que se construiu através do tempo”, acrescenta. Ele deixa claro que seu interesse não é narrativo: “São os planos vazios que me fascinam, adoro pintar céus”, sintetiza.

Há alguns anos esses desenhos, como o artista chama todas as suas obras sobre papel, renderam a publicação de um encarte na **Revista Serrote**, do **Instituto Moreira Salles**. Em seguida foram exibidos no **Instituto Figueiredo Ferraz**, de Ribeirão Preto, estabelecendo um interessante diálogo com a região noroeste e sua paisagem semelhante à de Ariranha. Só agora a série, bastante ampliada, chega a São Paulo e encontra a possibilidade de travar uma relação com o resto da produção do artista.

Não são só as paisagens, porém, que trazem algo de novo na obra de **Pasta**. Em comparação com trabalhos anteriores, é possível perceber uma maior liberdade nas telas abstratas a serem expostas na **Galeria Millan**. O contraste cromático está mais intenso, as cores mais luminosas e ousadas. **Paulo Pasta** não é um artista abstrato no sentido estrito da palavra. Suas formas necessariamente surgem do mundo, são inspiradas por pequenos detalhes, imagen’s captadas aqui e ali e reelaboradas. Cruzes, ogivas ou cacos de azulejo são, por exemplo, temas recorrentes em sua produção.

Dentre as investigações mais recentes (a exposição reúne apenas trabalhos dos últimos três anos) destaca-se por exemplo o surgimento do motivo da Anunciação. Bebendo na fonte das diversas representações da

## GALERIA MILLAN

anunciação do anjo à Virgem Maria, nas quais os dois personagens estão sempre separados por uma coluna, **Pasta** recria um espaço sintético, porém cênico e com um suave caráter tridimensional devido ao uso inédito da linha diagonal em suas obras.

Junto com a exposição a galeria lançará **Fábula da Paisagem**, um livro-objeto (25 cm x 20 cm) com cerca de 25 das paisagens criadas por **Pasta**. O crítico e doutor em Literatura **Samuel Titan Jr.** assina a edição e o texto de apresentação.

### O NOVO ESPAÇO EXPOSITIVO DA MILLAN

A mostra de **Paulo Pasta** sintetiza as expectativas da **Galeria Millan** com a sua ampliação. Batizado de **Anexo Millan**, o novo espaço é assinado por **Sérgio Kipnis** (da **Kipnis Arquitetos Associados**) e **Fernando Millan**, autores do premiado projeto da sede original da galeria, localizada no mesmo quarteirão da Rua Fradique Coutinho, na Vila Madalena. O novo prédio permitirá à galeria uma maior flexibilidade e versatilidade, viabilizando a exibição de mais instalações de grande porte, performances, além de uma melhor gestão do acervo e da implementação de projetos de residência.

Foram necessários 18 meses de obras para colocar de pé a construção, de traçados retos e minimalistas. Seus 450 metros de área edificada abrigam dois ambientes expositivos contíguos, de diferentes volumetrias. O primeiro deles, conectado ao pátio de entrada que dá diretamente sobre a rua, se assemelha a um enorme cubo, com 60 m<sup>2</sup> de superfície, pé direito duplo (6m de altura) e iluminação natural promovida por dois grandes recortes de vidro próximos ao teto. O segundo espaço expositivo é mais extenso – 25m de comprimento por 5m de largura – e possui teto rebaixado em diagonal (altura de 4m no lado direito e 3m no esquerdo). A separá-los, apenas uma enorme porta retrátil (que não será usada na exposição inaugural). O projeto contempla ainda um pequeno apartamento funcional para receber artistas residentes.

“O espaço expositivo tem que ser também um espaço reflexivo”, afirma **André Millan**, que espera conseguir assim uma nova dinâmica para a galeria. Depois desse diálogo entre os diferentes caminhos explorados por **Paulo Pasta** – e que dificilmente poderia ser mostrado em toda a sua densidade sem a existência do **Anexo** –, outros eventos já estão sendo projetados, como exposições de **Miguel Rio Branco**, **Tunga** e **Fernando Lemos**, além da realização de um performance por **Lenora de Barros**.

### A GALERIA

Quando abriu suas portas, em 1986, a **Galeria Millan** buscava estabelecer relação entre a produção dos artistas contemporâneos que representava e os artistas modernos que influenciaram sua formação. Esse comprometimento com um pensamento histórico e crítico da arte amadureceu ao longo de quase 30 anos de atividades e hoje permite à galeria representar, de maneira coerente, um time sólido e plural, que vai de jovens artistas a nomes já consagrados. São eles **Afonso Tostes**, **Ana Prata**, **Artur Barrio**, **Bob Wolfenson**, **Dudi Maia Rosa**, **Emmanuel Nassar**, **Felipe Cohen**, **Fernando Zarif**, **Henrique Oliveira**, **José Resende**, **Lenora de Barros**, **Miguel Rio Branco**, **Nelson Félix**, **Otávio Schipper**, **Paulo Pasta**, **Rodrigo Andrade**, **Rodrigo Bivar**, **Rubens Mano**, **Sofia Borges**, **Tatiana Blass**, **Thiago Rocha Pitta** e **Tunga**.

Sob direção de **André Millan** e **Socorro de Andrade Lima**, a galeria não se restringe a acompanhar de perto a trajetória de seus artistas. Ela oferece apoio irrestrito ao processo de criação de cada um deles, desenvolve um amplo programa de aquisições junto a coleções institucionais e privadas do Brasil e do exterior, organiza publicações em parceria com conceituadas editoras de arte e prioriza o intercâmbio com instituições culturais, museus e fundações de todo o globo. Essa estratégia a longo prazo contribuiu para que seus artistas estejam presentes nas principais bienais do mundo e apresentem exposições em prestigiados espaços como a **Galerie Nationale du Jeu de Paume**, **Musée du Louvre**, **Palais de Tokyo**, **Maison Européenne de la Photographie** e **Fondation Cartier** (Paris); **Solomon Guggenheim Museum** e **MoMa** (Nova Iorque); **Walker Art Center** (Minneapolis); **Museum of Fine Arts** (Houston); **Los Angeles County Museum** (Los Angeles); **Museo Reina Sofia** (Madri); **Centro Português de Fotografia** e **Museu da Fundação de Serralves** (Porto); **Stedilijk Museum** (Bélgica); **FRAC PACA** (Marselha); **Moderna Musset** (Estocolmo); e **Henry Moore Foundation** (Inglaterra).

### SERVIÇO

**Paulo Pasta - Há um fora dentro da gente e fora da gente um dentro**

Abertura, dia 12 novembro, das 19h às 22h

Exposição: 13 novembro – 19 dezembro, 2015

Terça a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 18h

## GALERIA MILLAN

### **Galeria Millan**

Rua Fradique Coutinho, 1360  
Vila Madalena – São Paulo, SP  
Tel: (11) 3031.6007

### **Anexo Millan**

Rua Fradique Coutinho, 1416  
Vila Madalena – São Paulo, SP

### **INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**

#### **Canivello Comunicação**

Julia Enne – [julia.enne@canivello.com.br](mailto:julia.enne@canivello.com.br) / 21-98505.4555  
Leila Grimming – [leila.grimming@canivello.com.br](mailto:leila.grimming@canivello.com.br) / 21-98112.3390  
Mario Canivello – [mario@canivello.com.br](mailto:mario@canivello.com.br) / 21-99972.6572